

NOME: RAFAELLE LARISA DE ABRUDA

DATA: 07/10/2020

PROF: BRÁULIO ADRIANO DE MELLO

DISCIPLINA: Linguagens Formais e Autômatos

### Atividade Avaliativa

1- Descrever, de forma objetiva, a finalidade de cada uma das seguintes etapas de compilação. Análise léxica, Análise sintática, Análise semântica, geração de códigos intermediários, e otimização.

\* ANÁLISE LÉXICA → É DE TODO CONHECIMENTO GERAL, QUE ANÁLISE LÉXICA QUEBRA A ENTRADA EM PALAVRAS CONHECIDAS COMO TOKENS (É UM CONJUNTO DE CARACTERES), ENTRETANTO, RECEBE UMA SEQUÊNCIA DE CARACTERES E PRODUZ UMA SEQUÊNCIA DE PALAVRAS CHAVES, PONTUAÇÃO E NOMES, AINDA DESCARTA COMENTÁRIOS E ESPAÇOS EM BRANCO.

\* ANÁLISE SINTÁTICA → ANALISA A ESTRUTURA DE FRASES DO PROGRAMA, ENTRETANTO É A PARTE DA GRAMÁTICA QUE ESTUDA A DISPOSIÇÃO DAS PALAVRAS NA FRASE E DAS FRASES EM UM DISCURSO, BASICAMENTE ESSA ETAPA NO PROCESSO DE COMPILAÇÃO DEVE RECONHECER AS FORMAS DO PROGRAMA FONTE E DETERMINAR SE ELE É VÁLIDO OU NÃO, MAS A PRINCIPAL TAREFA É DETERMINAR SE O PROGRAMA DE ENTRADA REPRESENTADO PELO FLUXO DE TOKENS POSSUI AS SENTENÇAS VÁLIDAS PARA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO.

\* ANÁLISE SEMÂNTICA → É RESPONSÁVEL POR VERIFICAR ASPECTOS RELACIONADOS AO SIGNIFICADO DAS INSTRUÇÕES, ESSA É A TERCEIRA ETAPA DO PROCESSO DE COMPILAÇÃO E NESSE MOMENTO OCORRE A VALIDAÇÃO DE UMA SÉRIE DE REGRAS QUE NÃO PODEM SER VERIFICADAS NAS ETAPAS ANTERIORES, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE MUITOS DOS ERROS SEMÂNTICOS TÊM ORIGEM EM REGRAS DEPENDENTES DA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO. AS VALIDAÇÕES QUE JÁ PODEM SER EXECUTADAS PELAS ETAPAS ANTERIORES DEVEM SER EXECUTADAS DURANTE A ANÁLISE SEMÂNTICA. O FIM DE GARANTIR QUE O PROGRAMA FONTE ESTEJA COERENTE E O MESMO POSSA SER CONVERTIDO PARA LINGUAGEM DE MÁQUINA, RESSALTAMOS AINDA QUE A ANÁLISE SEMÂNTICA RECORRE À ÁRVORE SINTÁTICA RELACIONADA OS IDENTIFICADORES COM SEUS DEPENDENTES DE ACORDO COM A ESTRUTURA HIERÁRQUICA, UM IMPORTANTE COMPONENTE DA ANÁLISE É A VERIFICAÇÃO DE TIPOS, NELA O COMPILADOR VERIFICA SE CADA OPERADOR RECEBE OS OPERANDOS PERMITIDOS E ESPECIFICADOS NA LINGUAGEM FONTE.

GERAÇÃO DE CÓDIGOS INTERMEDIÁRIOS → A representação intermediária é um programa para máquina abstrata, que pode ter várias formas, devendo ter dois aspectos importantes, ser fácil de produzir e fácil de traduzir no programa-alvo. A linguagem utilizada para geração de um código em formato intermediário entre a linguagem de alto nível e a linguagem assembly deve representar todas as expressões do programa original, de forma independente do processador para o qual o programa será gerado. Concluindo que a geração de códigos intermediários é a transformação da árvore de derivação em um segmento de código, esse código pode, eventualmente, ser o código objeto final, mas, na maioria das vezes, constitui-se num código intermediário.

OTIMIZAÇÃO → A fase de otimização tenta melhorar o código intermediário, de forma que venha resultar um código de máquina mais rápido em tempo de execução. Existem otimizações das mais básicas até mais complexas. A representação intermediária é gerada de forma que obtenha a mesma saída do código fonte, entanto, às vezes, o código gerado pode ser muito mais eficiente através da eliminação de alguns comandos desnecessários. O objetivo da etapa de otimização de código é aplicar um conjunto de técnicas para detectar tais sequências e substituí-las por outras que removam as situações de ineficiência. Ressaltamos uma enorme quantidade de formas de otimizações de código que cada compilador executa, entretanto, os compiladores que realizam estas otimizações dependem grande parte para realizá-las. Concluimos que, pode resolver problemas como, por exemplo, instruções invariáveis em laços, rearranjo de símbolos sintáticos antes de passá-los para análise semântica.

2- Para linguagens do tipo 3, 2, 1 e 0, quais são as respectivas máquinas reconhecedoras?

tipo 3 (Linguagem Regular) é mais adequado uso de automato finito.

tipo 2 (Gramática livre de contexto) é mais adequado o uso de automato com pilha.

tipo 1 (Gramática sensível ao contexto) é mais adequado o uso da máquina de Turing com memória limitada.

tipo 0 (Gramática irrestrita), é mais adequado o uso da máquina de Turing.



3- Construa uma gramática para a seguinte linguagem:

$$L(G) = \{x \mid x \in (0,1)^+ \text{ onde as cadeias nunca iniciam por } 0\}$$

Podemos responder da seguinte maneira

$$S := 1A$$

$$A := S \mid 0 \mid 1 \mid 0A \mid \epsilon$$